



ANÁLISE CONJUNTURAL

ANÁLISE CEPEA

O Indicador do Açúcar Cristal CEPEA/ESALQ (estado de São Paulo) acumulou alta de 0,4% em abril, fechando a R\$ 75,94/saca de 50 kg no dia 30. A média mensal foi de R\$ 77,38/saca de 50 kg, 1,36% inferior à de março (R\$ 78,45/saca de 50 kg), mas 13,04% acima da média de abril/19 (R\$ 68,46/saca de 50 kg), em termos nominais.

Com as recomendações de isolamento social por parte dos governos municipais e estaduais, devido à pandemia do novo coronavírus, a demanda por açúcar diminuiu no mercado spot de São Paulo em abril, especialmente por parte das indústrias que comercializam para pronta-entrega. Compradores negociaram quantidades pequenas e estritamente necessárias para dar andamento à produção, que seguiu reduzida com a economia desacelerada. Além disso, compradores esperam que o aumento na oferta do cristal com o evoluir da safra reduza ainda mais os preços. Até o fim de abril, a maioria das usinas de São Paulo havia iniciado a moagem da nova safra 2020/21, com um maior direcionamento da cana para a produção de açúcar em detrimento do etanol.

Segundo a Unica (União da Indústria de cana-de-açúcar), na primeira quinzena de abril/20 (safra 2020/21), as usinas de São Paulo moeram 13,485 milhões de toneladas de cana, 105,28% a mais do que o volume moído em igual período da temporada passada. Desse total, 42,35% foram direcionados à produção de açúcar, contra 28,13% no mesmo período do ano passado. Assim, foram produzidas 605 mil toneladas de açúcar na quinzena, mais que o triplo do volume produzido no mesmo período da safra passada.

No Nordeste, as negociações de açúcar no mercado spot seguiram em ritmo lento. A demanda esteve retraída, com alguns compradores estocados. Ainda assim, os preços mantiveram-se firmes, devido à oferta restrita, especialmente do açúcar cristal.

Segundo levantamento da safra 2019/20 de cana-de-açúcar, divulgado em 23 de abril pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), as condições climáticas no Nordeste foram favoráveis à cultura, o que potencializou a produção. Todos os estados apresentaram aumento na produção frente à da safra 2018/19. A região nordestina colheu 49,1 milhões de toneladas de cana, aumento de 10,6% sobre a safra anterior.

Em abril, o Indicador mensal do açúcar cristal CEPEA/ESALQ em Pernambuco foi de R\$ 83,17/sc de 50 kg, altas de 0,80% frente a março/2020 e de 13,53% em relação a abril/2019, em termos nominais. Em Alagoas, o Indicador mensal foi de R\$ 83,97/sc, alta de 0,85% em relação a março/2020 e de 16,27% frente a abril/2019, também em termos nominais. Na Paraíba, o Indicador mensal do cristal CEPEA/ESALQ foi de R\$ 82,99/sc, queda de 1,5% em relação a março/2020.

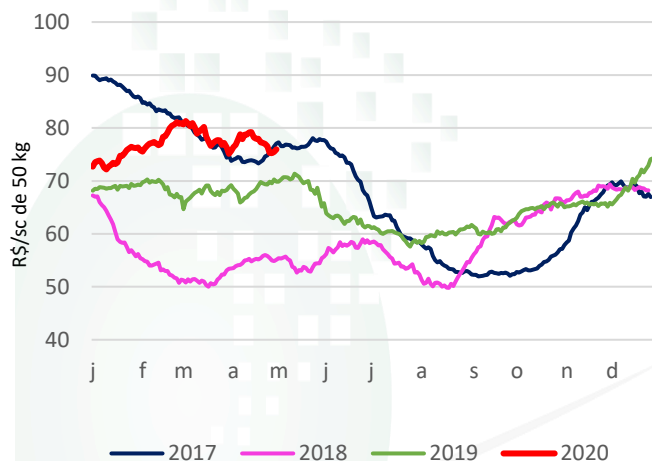
No mercado internacional, a demanda do varejo por açúcar esteve elevada em vários países, devido à intenção de estocar durante a pandemia de coronavírus. Contudo, a oferta não esteve limitada, o que desestimulou o aumento nas cotações internacionais do adoçante. Na Europa, a maior refinaria de açúcar do continente, a Suedzucker, assegurou que seus estoques são suficientes para atender a demanda atual. Ao longo da temporada mundial 2019/20, a Czarnikow Sugar prevê queda de 2 milhões de toneladas no consumo global do produto, devido à retração dos mercados. Ainda segundo a Czarnikow, esse cenário está atrelado à redução do consumo fora de casa, com o fechamento de bares e restaurantes.

No geral, a baixa demanda por combustíveis (devido às medidas de isolamento para combater o avanço do coronavírus) e o dólar fortemente apreciado em relação ao Real podem fazer com que usinas brasileiras direcionem mais cana-de-açúcar para a produção do adoçante, aumentando as exportações nacionais do produto. De acordo com o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA), no ano comercial 2020/21, os embarques do País devem somar 28,85 milhões de toneladas, avanço de 33% frente ao número revisado para o ciclo 2019/20, de 19,3 milhões de toneladas.

Cálculos do Cepea indicaram que as vendas internas de açúcar remuneraram, em média, 8,14% a mais do que as externas em abril. Esse cálculo considera o valor médio do Indicador CEPEA/ESALQ e o do vencimento Maio/20 do Contrato nº 11 da Bolsa de Nova York (ICE Futures), prêmio de qualidade estimado em US\$ 66,00/tonelada e custos com elevação e frete de US\$ 37,92/tonelada.

GRÁFICO

Evolução do Indicador do AÇÚCAR CRISTAL CEPEA/ESALQ (SP)*



Fonte: Cepea-Esalq/USP.

À vista, com impostos, posto usina - valores nominais .

*até 12/03/2013, eram considerados também PIS/Cofins (9,25%), que deixaram de incidir sobre o açúcar cristal, segundo Medida Provisória nº 609, de 8/3/13.

SÉRIES ESTATÍSTICAS

Relação de preços - Mercados interno e internacional
(paridade de exportação); médias mensais

Porto de Saída	Preço Médio Mercado Interno	Preço Médio Mercado Internacional	Relação (B/A)
Santos	270,02	249,69	0,92

Fonte: Cepea-Esalq/USP.

* Equivalente Cristal 150, Posto Veículo Usina (PVU); líquido de impostos.

**Média mensal das cotações do Contrato nº 11 da Bolsa de Futuros de Açúcar (Nova York); próximo vencimento do contrato com cotações para todos os dias úteis do mês de referência; considerando-se prêmio de qualidade - calculado como uma média aritmética da média diária de prêmios efetivamente negociados e ofertados -, de US\$ 66,00/t e Fobização (elevação+frete) em abril/2020=US\$ 37,92/t.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO | ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA LUIZ DE QUEIROZ

COORDENADOR: Geraldo Barros, PhD. PESQUISADORA RESPONSÁVEL: Heloisa Lee Burnquist, PhD. EQUIPE: Maria Cristina Afonso, Sílvia C. Michelin, Augusto Barbosa Maielli e Vanessa Vizloli - REVISÃO: Bruna Sampaio (MTB: 79.466), Flávia Gutierrez (MTB: 53.681) e Nádia Zanirato (81.086) JORNALISTA RESPONSÁVEL: Alessandra da Paz (Mtb 49.148) CONTATO: (19) 3429-8800 • succepea@usp.br • www.cepea.esalq.usp.br

A pesquisa que se aplica ao seu dia a dia!